

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

Ao publicarmos o último número da Revista Cadernos de Pesquisa (RCP) do ano de 2015, o fazemos em um contexto nacional e internacional de inquietações e expectativas, no período em que as manifestações natalinas e a chegada de um novo ano fazem aflorar sentimentos de fraternidade e esperança.

Período que inspira reflexões relativas à condição humana de seres aprendizes, e, no caso da RCP, faz descortinar uma variedade de estudos presentes nos artigos com os quais enceramos as publicações regulares deste ano.

Os primeiros artigos: “El método documental y la reconstrucción de visiones de mundo de jóvenes en capacitación laboral” e “Factores ansiógenos en la escuela y vías de solución: una mirada desde los alumnos y sus profesores” trazem contribuições de pesquisadores do Chile, México e Espanha quanto à atenção a ser dada aos conflitos de pré-adolescentes e jovens no tocante à ansiedade e aos conflitos no âmbito do espaço escolar e seus decorrentes processos de inadaptação e evasão.

A condição humana de sermos aprendizes nos provoca reconhecermos que somos humanos porque existimos em corporeidade e em diversidades, como nos instigam os textos: “A produção/reprodução do corpo generificado na escola” e “Discriminação e violência homofóbica segundo os participantes da 6ª parada do orgulho LGBT de Sorocaba-SP: subsídios para (re)pensar as práticas educativas”. Os artigos evidenciam a necessidade da discussão das temáticas e de ações efetivas no cotidiano escolar para o desenvolvimento uma pedagogia do corpo e de práticas de respeito à diversidade sexual.

E, em sendo corpo, adoecemos. Mas continuamos aprendizes, mesmo se em condições especiais, cujo direito deve ser garantido, conforme nos diz a autora de “Atendimento educacional especializado na modalidade domiciliar: um estudo de caso”. O relato de seus benefícios coloca em destaque a premência da capacitação e atuação de professores nessa modalidade de atendimento educacional.

O trilhar da aprendizagem de nossa condição humana se processa por diferentes vias, com diversas intencionalidades na busca da humanização desse aprender, o que nos remete às reflexões presentes em “A delicadeza do gosto e a formação estética em Hume”. Texto cujas palavras se constituem em um desafio aos formadores e às formadoras de uma humanidade que pretendemos mais sensível.

Portanto, formar formadores e formadoras de gerações exige um contínuo, crítico e amplo repensar, como bem traduzem: “A Capes e a regulação da formação de professores da educação básica” e “Colaboração como estratégia didática no fórum de discussão na graduação online”. Os dois artigos registram variantes da busca de responder às demandas de formação inicial e continuada de professores e professoras, tendo em vista a melhoria da Educação Básica brasileira.

Os últimos artigos do presente volume “O estado da arte sobre a pesquisa em educação do campo na região nordeste (1998 – 2015)” e “Educação científica em ação: a cartografia de contravérsias como prática de cidadania técnico-científica” nos apresentam inéditos estudos que emergem do compromisso de seus autores e autoras com a construção de uma educação cidadã.

Diante de tão ricas produções, apresentamos nossos votos de que a leitura da Revista Caderno de Pesquisa, v. 22, nº 3, contribua para a construção de novos olhares sobre as temáticas trazidas pelos autores e pelas autoras que a integram.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos membros da Equipe, da Comissão e do Conselho Editorial da RCP pelo compromisso e empenho; aos pesquisadores e pesquisadoras que submeteram seus artigos ao longo de 2015, pela confiança; bem como aos nossos leitores e a nossas leitoras nos diversos continentes, pela atenção.

Iran de Maria Leitão Nunes  
Editora